

---

## Quem precisa de mais papel e celulose?

- [Baixe o documento em português](#)

As empresas de plantações industriais de árvores tentam nos fazer acreditar que o mundo está destinado a um consumo cada vez maior de produtos de celulose e papel como uma consequência inevitável do desenvolvimento. Mas, na realidade, esta indústria é impulsionada pelo imperativo capitalista de aumentar continuamente os lucros, e não por qualquer crescimento verdadeiro da demanda por papel.

Os impactos nocivos das plantações de monoculturas de árvores e de fábricas de celulose e papel cada vez maiores vêm sendo bastante documentados e denunciados há décadas: invasão de terras de pequenos agricultores, indígenas e comunidades tradicionais, poluição e esgotamento de fontes de água, degradação e destruição do solo, e violência contra comunidades, principalmente mulheres, que costumam ser responsáveis ??por cuidar da terra, cultivar alimentos e proporcionar água a suas famílias.

A indústria justifica tudo isso em nome de atender a uma suposta demanda crescente por papéis para impressão, produtos de embalagem para consumidores e indústrias, e lenços de papel. No entanto, este documento do WRM defende que, na realidade, a indústria trabalha de forma ativa para criar e sustentar uma demanda cada vez maior por fibras de madeira por meio de marketing e lobby. E que discursos sobre "sustentabilidade" e "bioeconomia" são usados ??como argumentos adicionais para a expansão contínua, desviando a atenção dos graves danos ambientais e sociais que essa indústria causa.

Reconhecer esses padrões e mencioná-los em debates públicos e ferramentas de informação é um passo importante, não apenas para questionar ainda mais as falsas narrativas do setor, mas também para fortalecer as inúmeras lutas de comunidades que defendem a vida e a dignidade ao retomar terras e meios de vida usurpados por empresas de plantações ou ao proteger os territórios dos quais dependem de mais plantações.

**ABAIXO as plantações industriais de árvores!!!**

**21 de setembro de 2025, Dia Internacional de Luta contra as Monoculturas de Árvores**